

## Usou a rua, use as máscaras

Autora: Gabriela de Freitas

Confiro pela enésima vez  
O equipamento está pronto  
Máscara, luvas, manga comprida  
Sapato fechado, óculos, calça, chapéu  
Ufa! Posso seguir!  
O álcool! Retorno. Agora sim  
Saio e verifico o movimento  
Ruas vazias, quase desertas  
Começo minha caminhada  
Me sinto segura até ...  
Alguém vindo? A quantos metros?  
Fico na calçada? Vou para a pista?  
Que distância manter?  
Cumprimento com um aceno de cabeça  
Sem mexer muito o corpo  
A parada vazia parou meus passos  
Havia um cartaz em que se lia:  
“ Usou as ruas, use máscara “  
Usar as ruas... não...elas estavam frias  
Quando as uso, sinto seu calor  
Quero, sim, usar de novo as ruas,  
Quero usar você nas ruas  
Me embriagar de asfalto  
E sujar nossos pés na sarjeta  
Tomar o lugar dos carros no SCS  
Rodopiar o corpo ao som do samba  
Debaixo das estrelas - bençãos da seca  
Sou calanga, caliandra resistente  
Esperando pra desabrochar novamente  
Deixar minha pele fundir com a da cidade  
Numa simbiose utilitária vital  
Retomo os passos  
Espero passar o próximo transeunte  
Confiro pela enésima vez o equipamento  
Não quero mais estar pronta